

## Nutrição em Saúde Pública

Dixis Figueroa Pedraza <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Saúde Pública. Departamento de Enfermagem. Universidade Estadual da Paraíba. Avenida das Baraúnas, 351. Campus Universitário Bodocongó. Campina Grande, PB, Brasil. CEP: 58.109-753. E-mail: dixisfigueroa@gmail.com

**Nutrição em Saúde Pública. Taddei JA, Lang RMF, Longo-Silva G, Toloni MHA, editores. Rio de Janeiro: Editora Rubio Ltda; 2011. 640 p. ISBN 978-85-7771-0744**

A Nutrição em Saúde Pública é a parte da Saúde Pública que enfoca os aspectos da alimentação e nutrição relacionados ao bem-estar de saúde das populações. O interesse no estudo da nutrição humana por parte dos profissionais de saúde pauta-se na influência que os fatores nutricionais, sejam por deficiência ou por excesso, exercem no perfil de morbi-mortalidade das nações. A complexidade dessas relações constitui ainda um grande desafio que exige um maior entendimento das suas bases epidemiológicas, e abordagem integrada de aspectos biológicos, ambientais, comportamentais e políticos.

O livro *Nutrição em Saúde Pública*, lançamento recente da Editora Rubio Ltda, editado pelos professores José Augusto Taddei, Regina Maria Ferreira Lang, Giovana Longo-Silva e Maysa Helena de Aguiar Toloni, com a colaboração de 80 profissionais da área, contribui para esse conhecimento devido à sua abrangência, contextualização metodológica, caracterização dos principais problemas nutricionais de interesse para a saúde pública, abordagem na perspectiva das políticas públicas e descrição metodológica dos temas abordados. Direto, objetivo, cuidadoso, ameno, agradável, interessante, científico, útil, atualizado, entre outros são os termos que, com toda propriedade, caracterizam a obra apresentada.

O livro *Nutrição em Saúde Pública* foi concebido para oferecer material didático e de consulta para estudantes dos cursos/disciplinas de Nutrição em Saúde Pública. O livro representa o primeiro esforço coletivo para sistematização do conhecimento gerado ao longo das últimas décadas pela comunidade acadêmica do Brasil na área de Nutrição em Saúde Pública.

O livro, com uma extensa e atualizada bibliografia em todos os seus capítulos, consta de sete partes e 39 capítulos independentes que podem ser agrupados e sequenciados para atingir objetivos específicos. Os autores apresentam na primeira parte os principais conceitos e métodos quantitativos e qualitativos para o diagnóstico nutricional. Destacamos a abordagem metodológica e resultados dos principais inquéritos nacionais de antropometria e consumo alimentar, com evidências do processo de transição nutricional conexo às mudanças sociais, econômicas e demográficas do país.

Na segunda parte, o livro trata os principais problemas nutricionais e doenças associadas às carências ou excessos e a erros alimentares. Percebe-se com a leitura que ainda persistem problemas nutricionais brasileiros das carências nutricionais (desnutrição infantil, anemias, hipovitaminose A, distúrbios associados à carência de iodo) conjugados aos excessos (sobrepeso e obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes melito, doenças cardiovasculares, câncer).

O contexto das Ciências Humanas e Sociais, na terceira parte, marca a necessidade da integração entre a Epidemiologia e as Ciências Humanas e Sociais para o entendimento dos problemas de alimentação e nutrição nas suas dimensões biológica e social. Esse é um espaço que possibilita analisar alternativas de intervenções que visem às mudanças alimentares apoiadas nas dimensões sensoriais, cognitivas, simbólicas e práticas da alimentação.

A discussão das políticas, da gestão e do papel do profissional, especificamente o nutricionista, chega na quarta parte de *Nutrição em Saúde Pública*. Os efeitos da transição nutricional são levantados novamente, ao reforçar a evolução dos padrões de consumo alimentar no Brasil marcado pelo declínio no consumo de alimentos básicos e tradicionais e aumento no consumo de alimentos industrializados. Tendências apontadas como desfavoráveis, sobretudo do ponto de vista da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis, o que exige respostas imediatas e repensar as opções políticas e programáticas. Outros aspectos destacados, que convergem para abordagens de capítulos anteriores, são a importância da alimentação e nutrição como área prioritária para as políticas saudáveis e o caráter intrinsecamente integral e de cidadania da segurança alimentar e nutricional, revelando a necessidade da avaliação qualitativa e quantitativa das políticas e programas de alimentação e nutrição. Sem dúvida, o tratamento dado ao papel do nutricionista e das ações de alimentação e nutrição na atenção à saúde é destacável. A abordagem é histórica, conceitual e relevante para a gestão, assistência e desafios relacionados ao Sistema Único de Saúde, à Estratégia Saúde da Família e à Política Nacional de Alimentação e Nutrição.

A segurança alimentar e nutricional, no contexto da soberania alimentar e do direito humano à alimentação adequada, é abordada na quinta parte do livro. Abordam-se os temas questionando os atuais processos de produção, comercialização e consumo de alimentos, bem como visualizando as ameaças e desafios para as políticas públicas de alimentação e nutrição.

Na sexta parte do texto, os autores abordam os alimentos transgênicos, a fortificação de alimentos e a rotulagem e publicidade de alimentos. No capítulo 31, revelam-se os conhecimentos gerados sobre os alimentos geneticamente modificados, destacando sua segurança para a saúde e o meio ambiente, assim como a função na obtenção de alimentos funcionais. Posteriormente, aborda-se a importância da fortificação de alimentos como medida preventiva no combate às carências de micronutrientes, bem como as regulamentações atuais sobre a rotulagem de alimentos e seu significado para o consumidor.

Finalmente, na sétima parte, tópicos contemporâneos de Nutrição e Saúde Pública são abordados. São tratados seis temas que apresentam-se como desafios para a área no terceiro milênio: o sistema alimentar e a sustentabilidade, a transição nutricional, a promoção de atividade física e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, a terceirização dos cuidados das crianças, a teoria da origem desenvolvimentista da saúde e das doenças, e a nutrigenômica. Nesse sentido, gostaria de destacar a importância do capítulo sobre terceirização dos cuidados na sociedade contemporânea, revelando o papel das creches como política pública integradora das áreas de educação, nutrição e saúde, com grandes desafios para atingir seus objetivos.

Retomando o sentido inicial dos editores, acredito que os resultados do trabalho apresentado vão além da sua função didática, conseguindo resgatar as dimensões históricas, conceituais e a integração da Nutrição em Saúde Pública com outros campos de saberes e de práxis específicos: Epidemiologia, Ciências Humanas e Sociais, e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde. É nessa complexidade que, apesar da independência dos capítulos, as relações lógicas e organizadas possibilitam identificar as múltiplas inter-relações entre os temas abordados, a sistematização do conhecimento, uma visão holística das questões enfocadas, e motivação para ajudar a modificar as realidades locais, nacionais e internacionais relacionadas às iniquidades sociais de saúde e nutrição.